



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INFECÇÃO DE HIV EM GESTANTES DA REGIÃO DO SERTÃO DE CANINDÉ ENTRE 2017 E 2022

GERALDO DE FRANÇA JÚNIOR; TOMAZ EDSON HENRIQUE; JOSE LUIZ IZABEL FILHO;
ORLEANCIO GOMES RIPARDO

Introdução: No Mundo 46% de todas as novas infecções por HIV ocorreram no sexo feminino, aproximadamente 4 mil mulheres e adolescentes do sexo feminino de 15 a 24 anos foram infectadas por HIV (UNAIDS,2023). **Objetivo:** Conhecer os cenários dos protagonistas do pré-natal e como é realizado o rastreio do HIV na gestação. Bem como, de como o profissional de saúde maneja casos tão importantes e faz a diferença no desfecho, com a não contaminação do bebê no momento do parto. A elevação dos casos de HIV/ainda em mulheres com idade reprodutiva contribuem para manutenção nas taxas de transmissão vertical, caracterizando-se como um desafio para as políticas públicas de saúde do país.**Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, ecológica e retrospectiva, com abordagem quantitativa, realizada através da coleta dos dados do Sinan no período de 2017 a 2022. **Resultados:** Considerando variáveis no período de 2017 a 2022. Constatamos a maioria de homens. As idades de homens e mulheres entre 15 e 24 anos. Cor parda em 100% dos casos de AIDS. Outro dado que nos chamou atenção foi, da maioria das crianças menor do que sete dias foram expostas aos HIV. **Conclusão:** Com a compulsoriedade da notificação vimos que não é a realidade. Dados coletados em consonância com os dados nacionais. Garantia de sigilo na atenção primária. Aperfeiçoamento da logística, trazendo adesão ao pré-natal e tratamento. Escassez de profissionais distancia os pacientes. Com o presente trabalho trouxemos a reflexão de que se melhorando o fluxo logístico, traz adesão ao pre-natal de alto risco especializado no município.

Palavras-chave: **GRAVIDEZ; HIV; PRÉ-NATAL**